

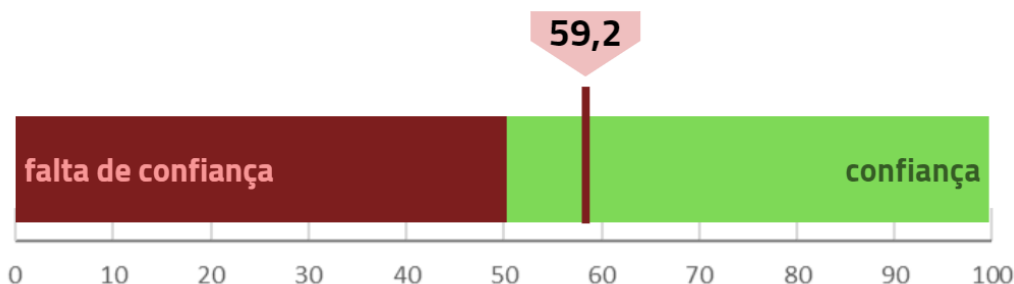


Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL (ICEI)

Mesmo com queda, empresários goianos seguem confiantes

Resultados de agosto mostram que a confiança do empresário industrial goiano reduziu na comparação com o mês anterior. O ICEI – **Índice de Confiança do Empresário Industrial**, em Goiás, ficou em 59,2 pontos no oitavo mês do ano, 2,3 pontos abaixo do registrado em julho. O ano tem sido marcado por oscilações no índice de confiança, mas ainda assim, os resultados mostram que os empresários goianos estão confiantes, uma vez que o índice se mantém acima dos 50 pontos, o que, conforme a metodologia da pesquisa, separa confiança de falta de confiança.



O resultado atual está 3,1 pontos do registrado em agosto de 2018. As empresas de grande porte seguem com os melhores índices, 61,8 pontos, aumento de 4,7 na comparação com o mesmo mês do ano anterior, porém queda de 2,6 pontos comparado a julho/19. As pequenas empresas foram as que mais sentiram a queda na comparação com o mês imediatamente anterior, queda de 5,1 pontos, entretanto, com relação a agosto do ano anterior, o aumento foi de 1,4 pontos.

	ago/18	jul/19	ago/19
ICEI Goiás	56,1	61,5	59,2
Pequenas Empresas	55,1	61,6	56,5
Médias Empresas	55,0	56,0	56,7
Grandes Empresas	57,1	64,4	61,8



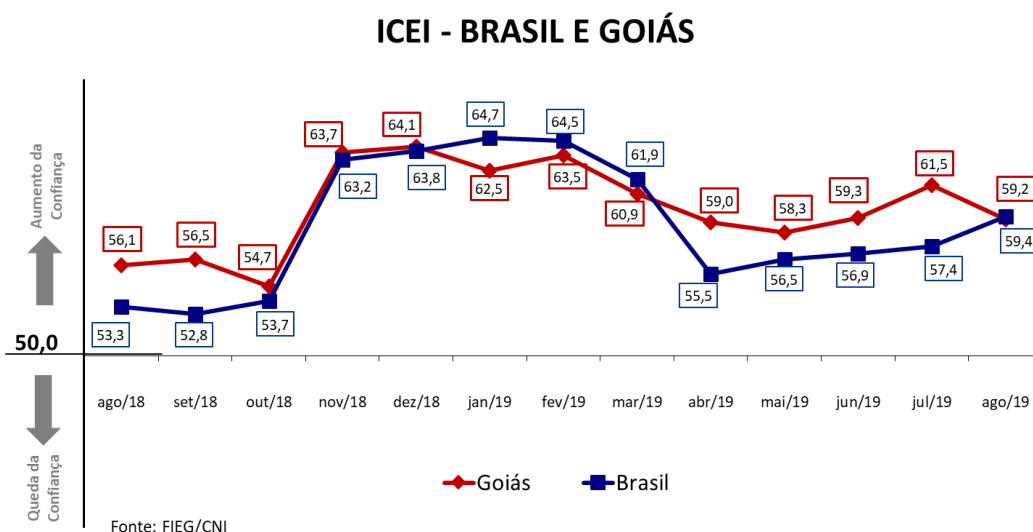
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL (ICEI)

Quanto aos componentes do ICEI, o **Indicador de Expectativas**, que mede as perspectivas para os próximos seis meses, caiu na comparação com julho/19, mas aumentou na comparação com agosto/18, ficando em 63,8 pontos. O indicador se mantém consolidado acima dos 60 pontos desde o final do ano passado, sinalizando expectativas positivas dos empresários goianos com relação ao futuro próximo.

Comportamento similar apresentou o **Indicador de Condições**, que mede as condições atuais comparadas com os últimos seis meses, caiu na comparação com o mês anterior, mas aumentou com relação a agosto do ano passado. Atualmente, o indicador está em 50,1 pontos, próximo da linha divisória entre piora e melhora das condições correntes de negócios.

As frequentes oscilações observadas no ICEI têm acompanhado o cenário político. No geral, os empresários têm mantido a confiança, porém atentos às decisões do governo e na expectativa de uma política econômica que incentive o crescimento da atividade produtiva.



Nota Metodológica: o Índice de Confiança do Empresário Industrial elaborado pela FIEG é composto pelo Índice de Condições e Índice de Expectativas, e seus resultados são extraídos da Sondagem Industrial, variando de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Para outras informações encaminhar e-mail januaria@sistemafieg.br.